

# REFORMA DA PREVIDÊNCIA

# NÃO VAMOS PAGAR A CONTA!

**A Reforma apresentada pelo governo é um ataque brutal à aposentadoria. Querem que você trabalhe até a morte e com benefícios drasticamente reduzidos. Confira alguns pontos.**

- ▶ A ideia central é retardar a aposentadoria e reduzir benefícios de todos(as) os(as) trabalhadores(as)
- ▶ Os benefícios deixarão de ser calculados sobre os 80% maiores salários e passarão a ter como referência todas as contribuições. Para chegar aos 100% da média reduzida, só com 40 anos de trabalho
- ▶ A reforma não combate privilégios. As mudanças pesam especialmente sobre as mulheres, idosos(as) em situação de miséria e trabalhadores(as) rurais
- ▶ A proposta retira da Constituição Federal a definição das regras da aposentadoria, facilitando alterações futuras que podem piorar a situação

## **A reforma afeta quem já está aposentado(a)?**

Sim! A PEC prevê a criação de uma contribuição extraordinária para todos(as) os(as) aposentados(a), com duração de até 20 anos. Além disso, os benefícios serão desvinculados do salário mínimo e podem não ter novos reajustes.

# NÃO EXISTE DÉFICIT NA PREVIDÊNCIA

A principal conclusão da CPI da Previdência, de 2017, é de que não existe déficit, mas sim má gestão. O dinheiro é desviado do sistema para outras áreas e grandes devedores são protegidos enquanto os(as) trabalhadores(as) pagam a conta.



Por ano, empresas deixam de repassar à Previdência **R\$ 31,2 bilhões**, valores descontados do salário dos(as) trabalhadores(as) e apropriados de forma indevida. A dívida chegou a **R\$ 450 bilhões** em 2017



Somente em 2019, outros **R\$ 54 bilhões** devem ser perdidos com desonerações e renúncias previdenciárias



**30% dos recursos** previstos para a Seguridade Social na Constituição são desviados para outras áreas por meio da Desvinculação de Receitas da União (DRU)



O “rombo da Previdência” somaria, de acordo com o governo, **R\$ 268,8 bilhões**. É quatro vezes menos do que o montante do orçamento desviado para bancos com o pagamento de juros e amortizações da dívida em 2018 (**R\$ 1,05 trilhão**).

A capitalização da Previdência do Chile, modelo que serve de inspiração para a proposta brasileira, é responsável por suicídio recorde entre idosos(as) e benefícios muito inferiores ao salário mínimo no país vizinho.

Além disso, o modelo de capitalização deve substituir gradativamente o atual, levando à falência do sistema público.